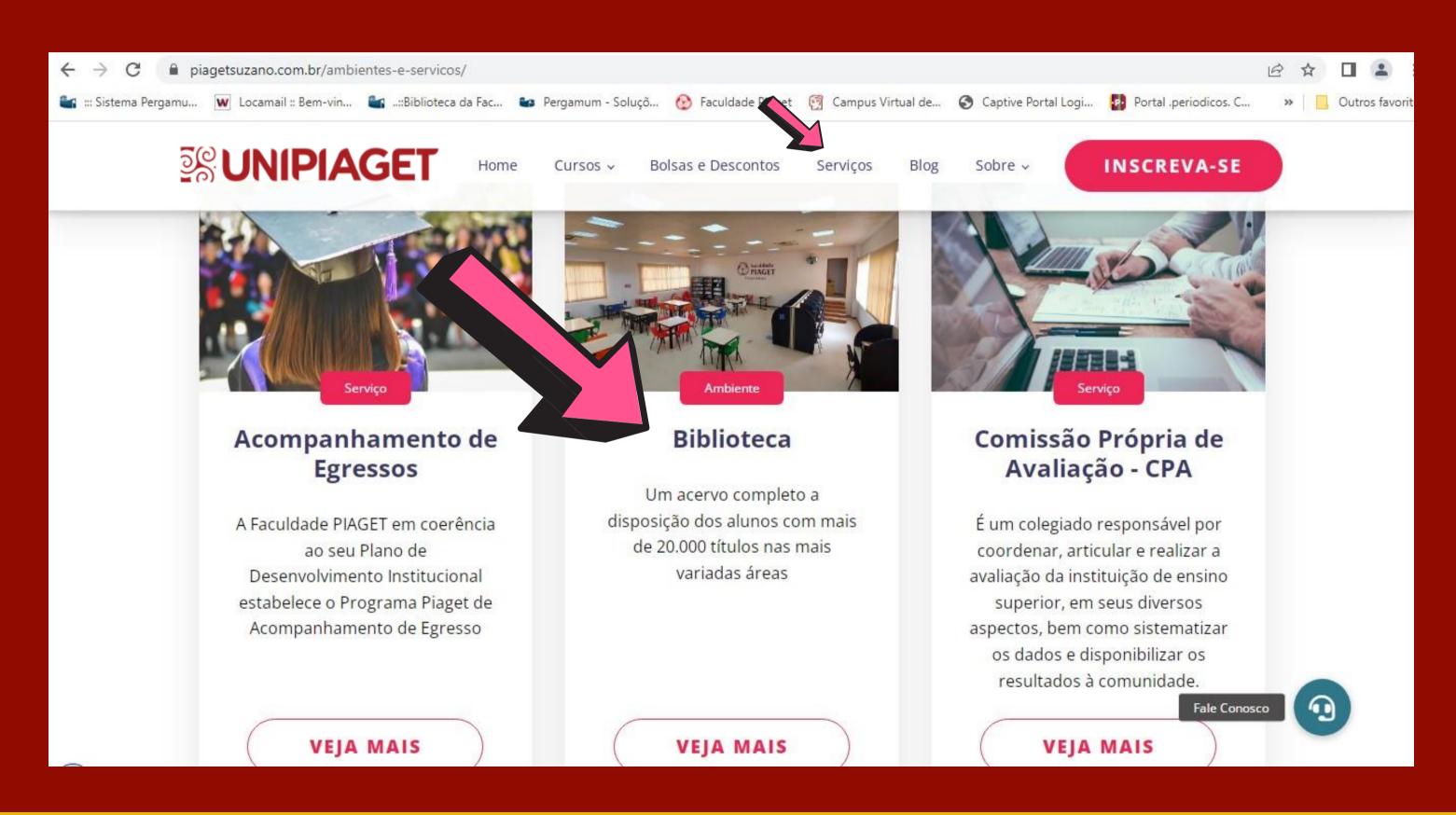




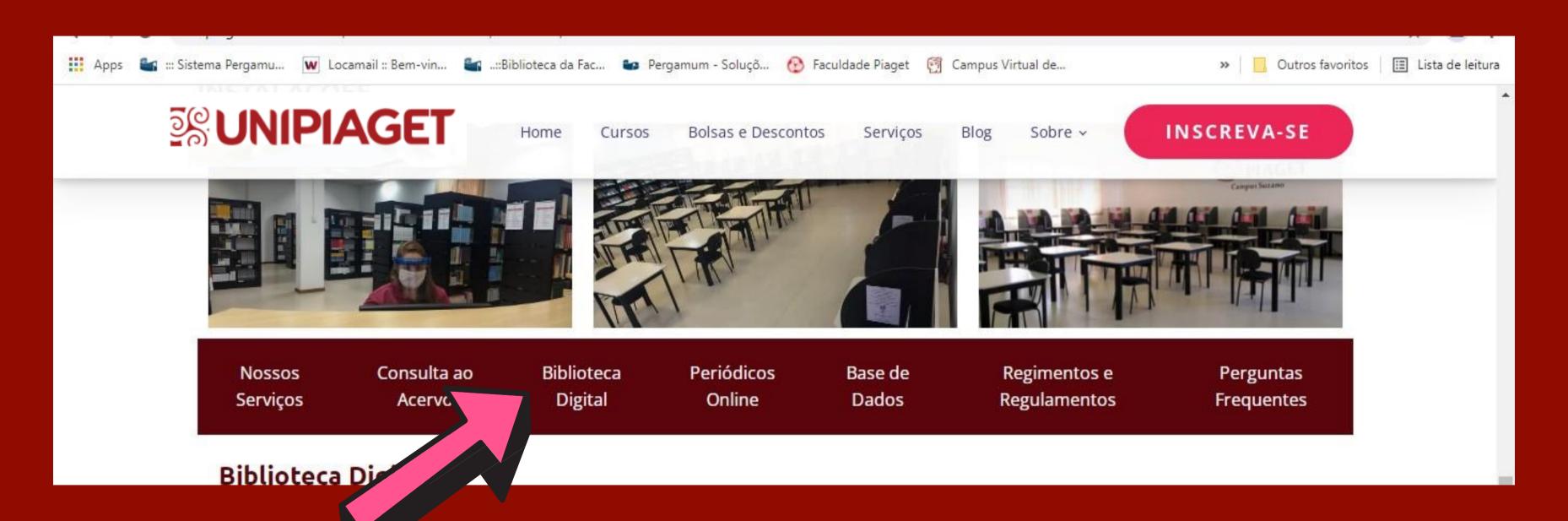
BIBLIOTECA ANTÓNIO OLIVEIRA CRUZ

MANUAL DE INSTRUÇÕES DE ACESSO À BIBLIOTECA DIGITAL -MINHA BIBLIOTECA

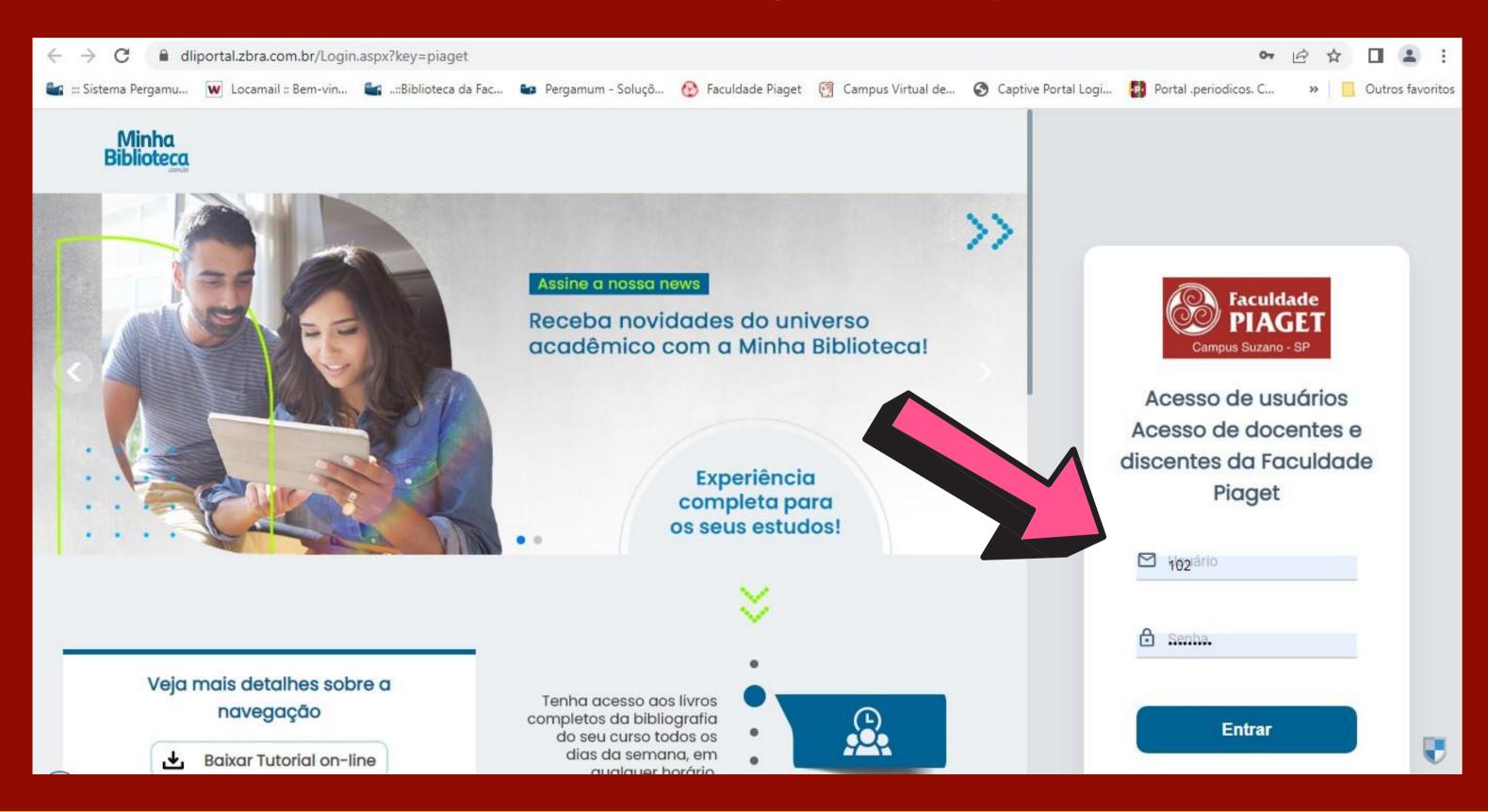
1) Acesse o site do Centro Universitário Piaget. Na página inicial, clique em SERVIÇOS e, em seguida, clique na opção BIBLIOTECA:



2) Na seção da biblioteca, no final da página, clicar na opção BIBLIOTECA DIGITAL, em seguida clique em Clique aqui para acessar a página da biblioteca digital



2) Na tela de login, digite em usuário o seu número do RGM e em senha digite sua data de nascimento, em seguida, clique em ENTRAR



COMO REALIZAR O LOGIN?



USUÁRIO: Digite o número de matrícula (RGM). Nos casos em que a matrícula iniciar com zero, não será necessário digitar o algarismo zero.

SENHA: Digite a data de nascimento. Quando a data de nascimento iniciar com zero, não será necessário digitar o algarismo zero (apenas referente ao dia de nascimento. O zero do mês e ano de nascimento permanece).

Após digitar as informações do login, clique no botão ENTRAR





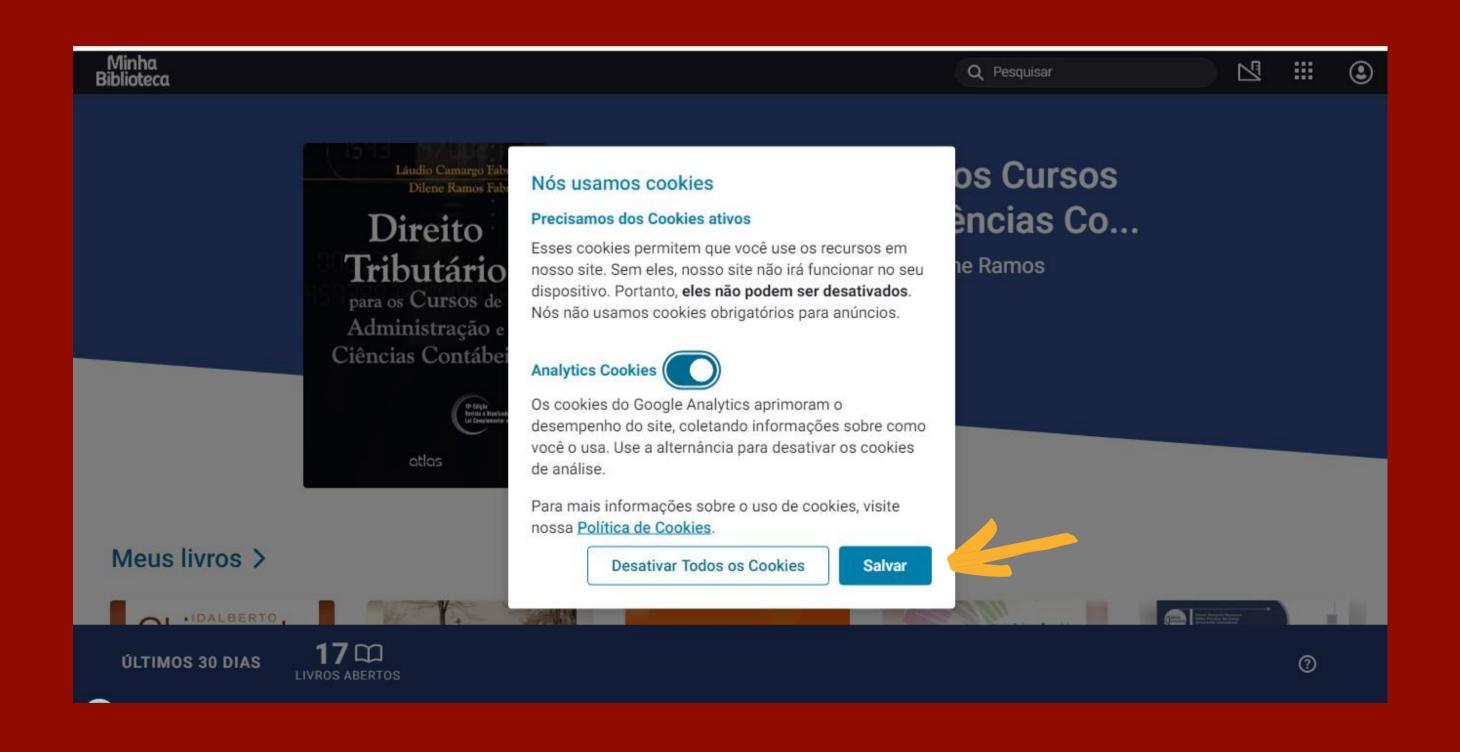
DICA PARA O PRIMEIRO ACESSO

No primeiro acesso aparecerá uma tela com os termos de uso da plataforma.

Clique em CONCORDAR, em seguida clique em ENTRAR novamente.

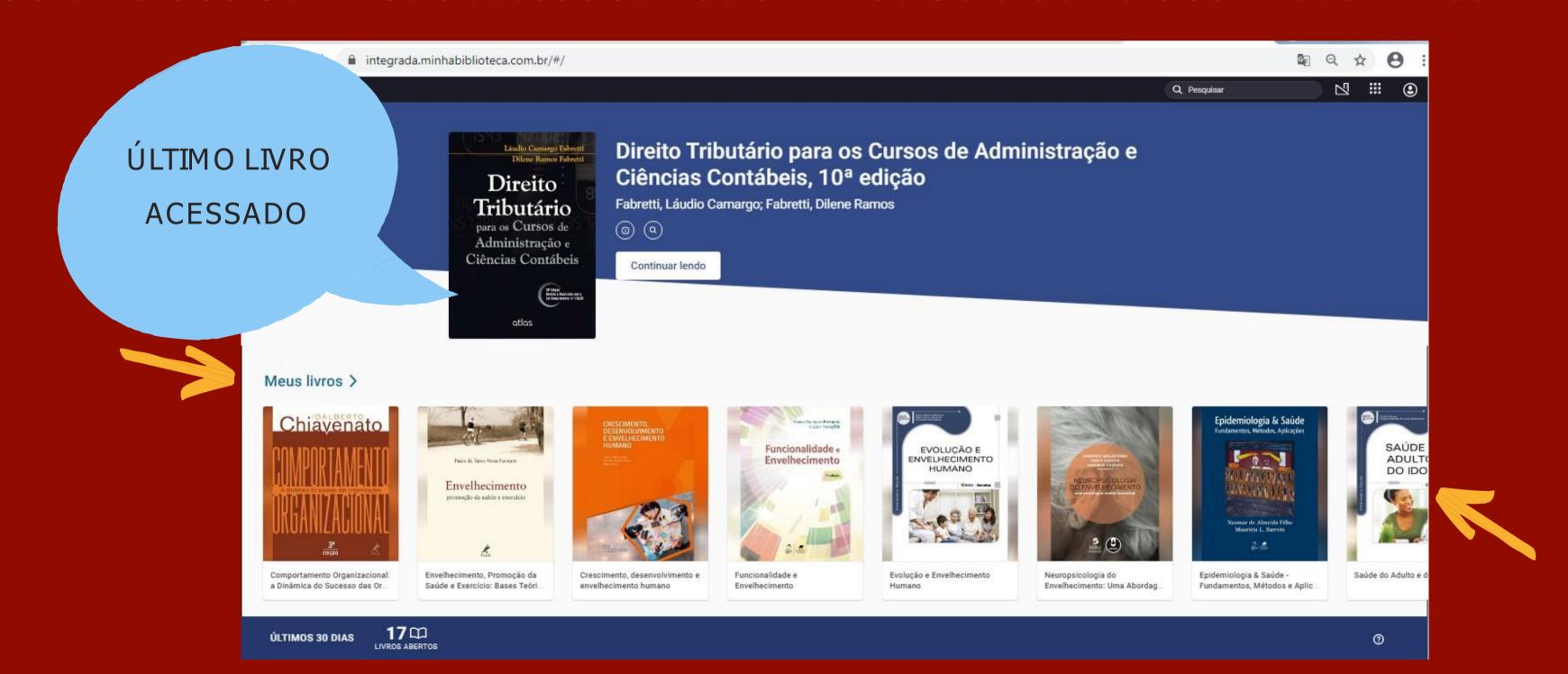


A Biblioteca Digital MINHA BIBLIOTECA precisa dos cookies ativos para utilização dos recursos da plataforma. Quando esta mensagem aparecer, clique em **SALVAR**



TELA PRINCIPAL

Na tela principal o último livro acessado aparece em destaque e abaixo são exibidos os livros acessados nos últimos 30 dias na aba Meus livros





Na aba **Meus livros** ficam armezanados os livros **acessados pelo aluno recentemente**, nos últimos 30 dias, **além dos novos títulos** inseridos pela plataforma Minha Biblioteca.

Esta é a forma de exibição dos títulos na página inicial da Minha Biblioteca, sendo então possível encontrar além dos títulos já acessados, títulos novos que as editoras incluem para disponibilização na biblioteca digital de **modo alternado**.

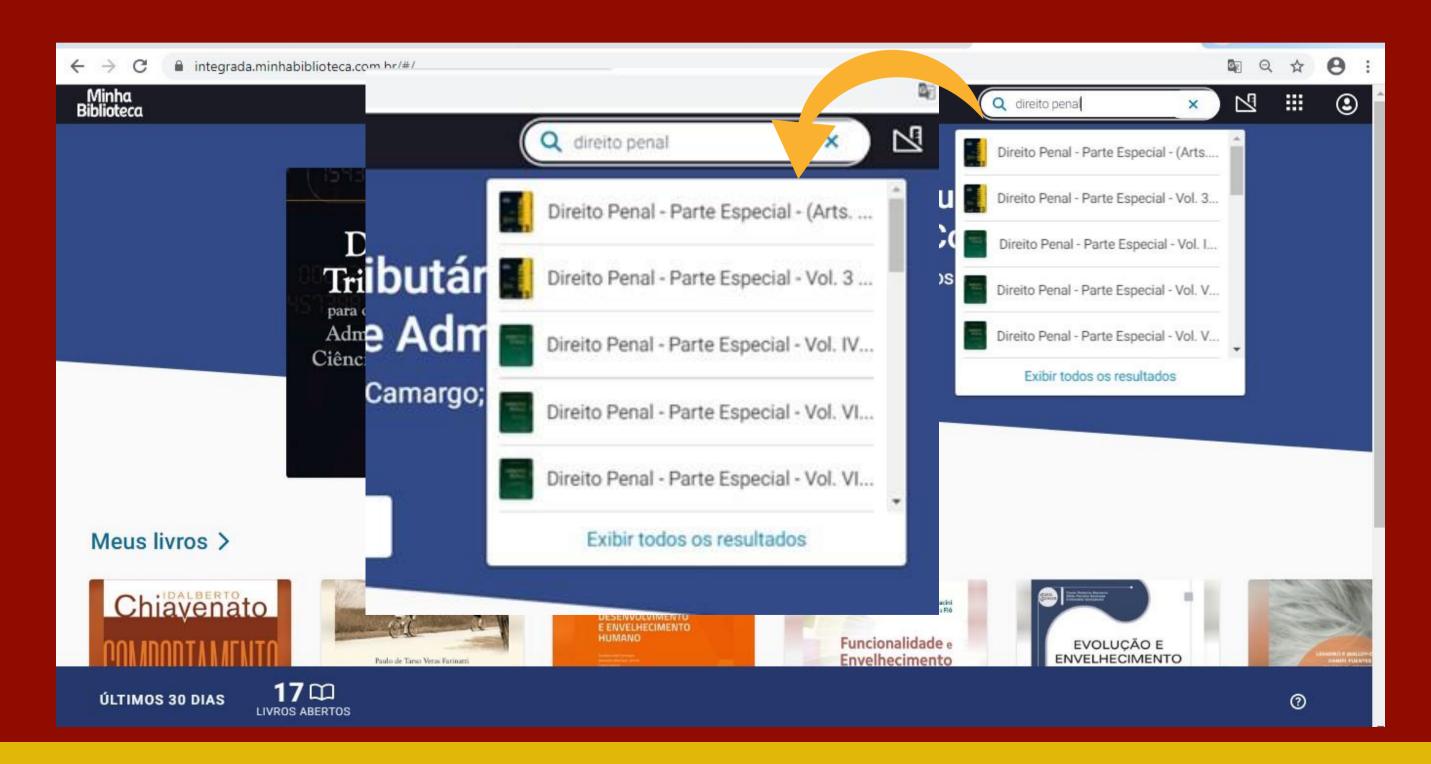
BUSCA

O campo de pesquisa aparece na barra superior direita da tela, como indicado abaixo. A seguir, seguem as instruções de busca.



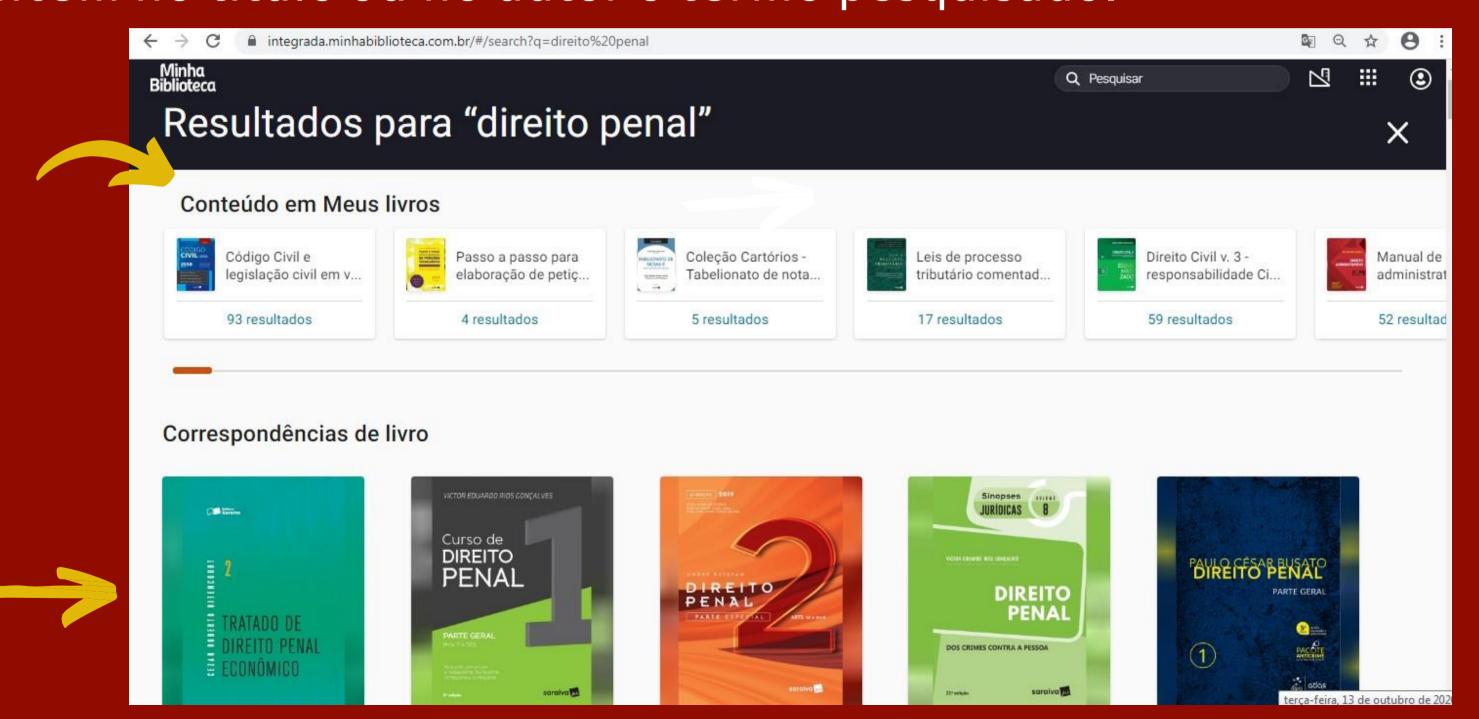
BUSCA RÁPIDA

Digite no campo de pesquisa o termo de busca, como por exemplo, o título, autor ou assunto do livro desejado. Clique em um dos títulos da lista e o livro será aberto no leitor.



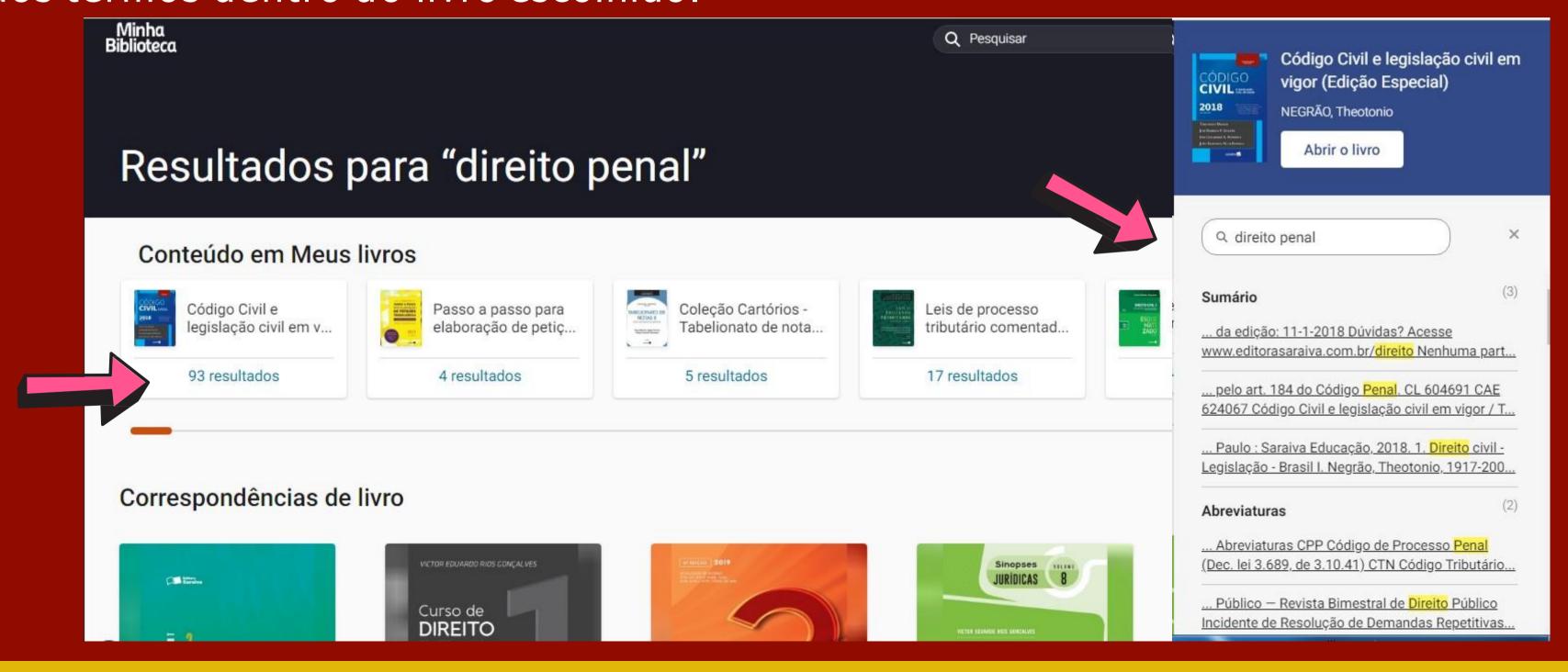
BUSCA GERAL

Digite o termo desejado e clique em **exibir resultados** e irá aparecer como resultado de pesquisa os livros que possuem o termo pesquisa dentro do conteúdo do livro e/ou os livros que contém no título ou no autor o termo pesquisado.



Conteúdo em Meus livros

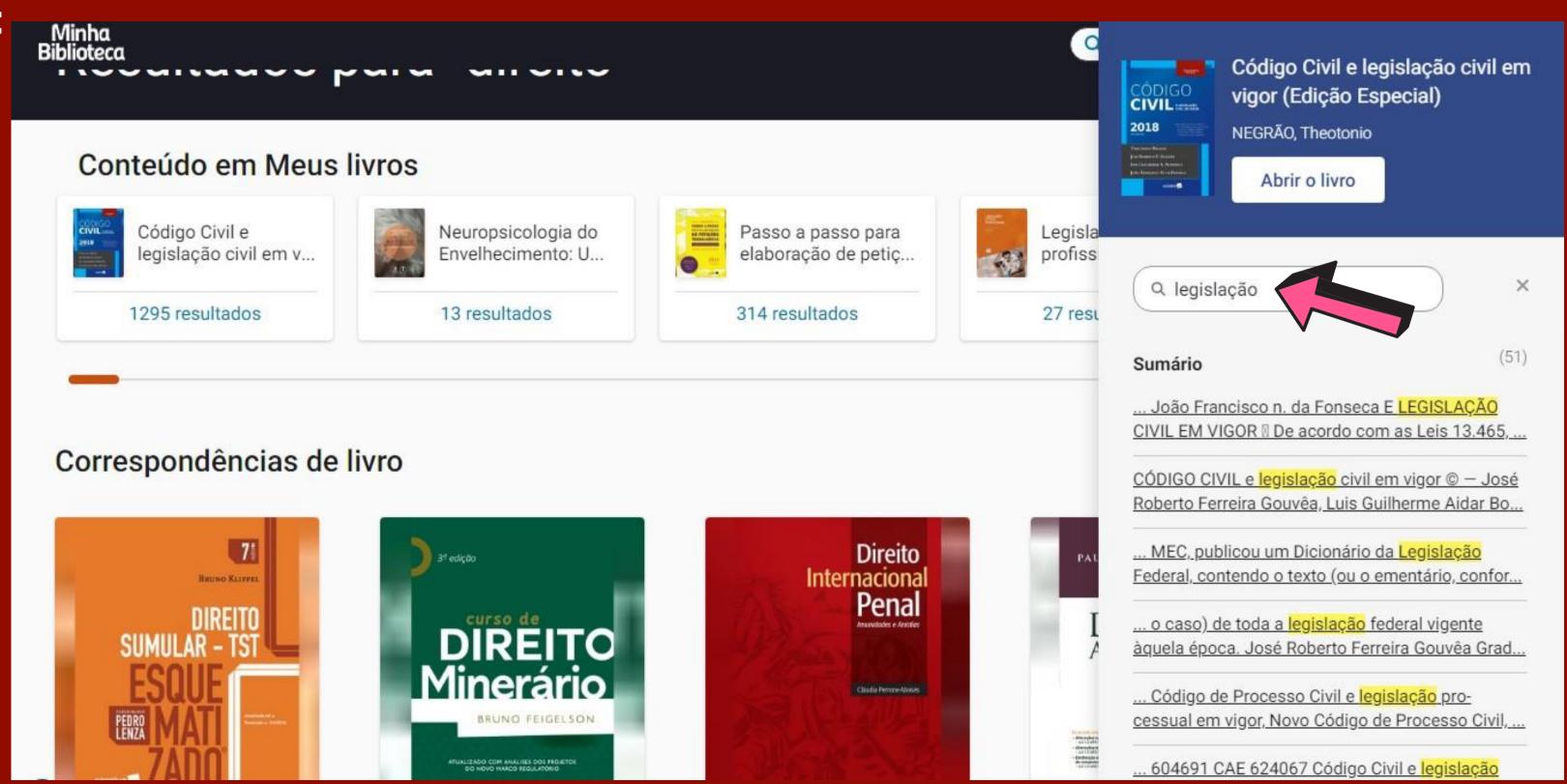
No resultado de busca **Conteúdo em Meus livro**s, aparecerá abaixo de cada título o número de vezes em que o termo pesquisado aparece. Ao clicar na quantidade dos resultados, abaixo do título do livro, aparecerá do lado direito da tela as ocorrências dos termos dentro do livro escolhido.



Conteúdo em Meus livros

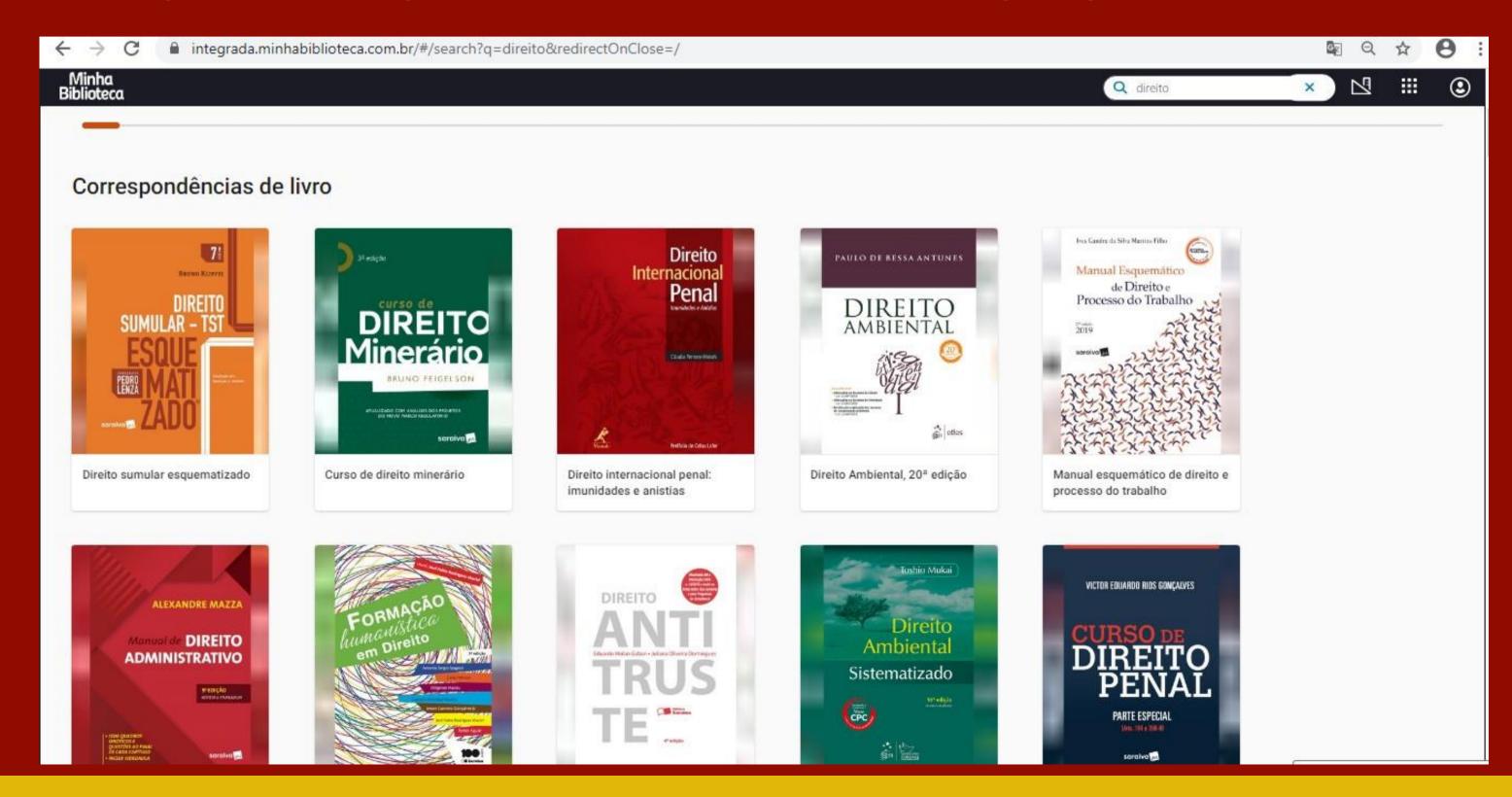
Ainda com o livro aberto no canto direito da tela é possível fazer a pesquisa dentro do livro com os termos indicados na barra de pesquisa dentro do livro. Veja o modelo a

seguir:



Correspondências de livro

Em correspondências de livro você terá a disposição para consulta todos os títulos específicos recuperados na plataforma através do termo pesquisado.



Para abrir um livro na biblioteca digital, passe o cursor do mouse em cima do título desejado e clique em **Abrir o livro**





DENTRO DO LIVRO



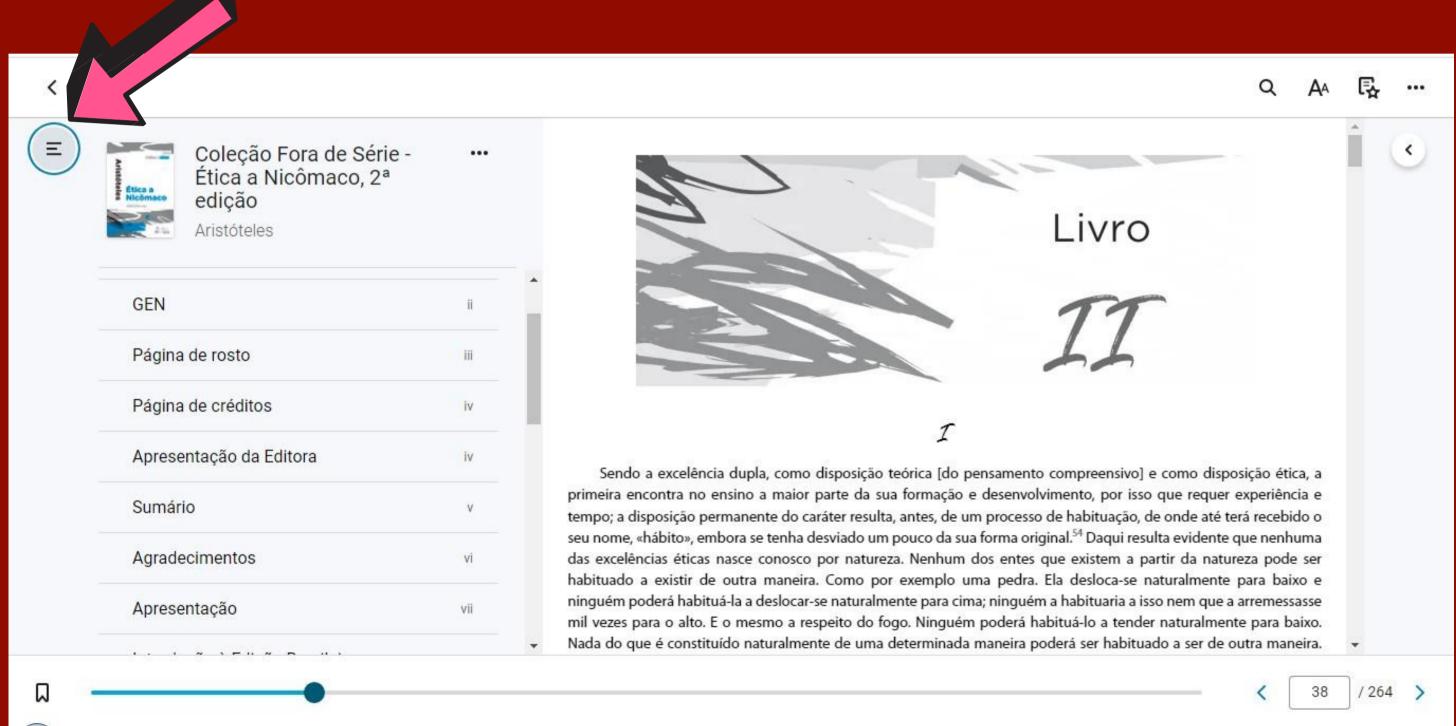
Para consultar o livro digital existem algumas ferramentas disponíveis para facilitar o acesso.

A seguir será apresentado cada uma das funções disponíveis para poder navegar nos livros da Minha Biblioteca.

Sumário

Para ter acesso ao sumário, com o livro aberto, clique no ícone **Sumário** do lado esquerdo da tela. Na barra de rolagem é possível verificar todos os capítulos que o

livro possui:



Sumário

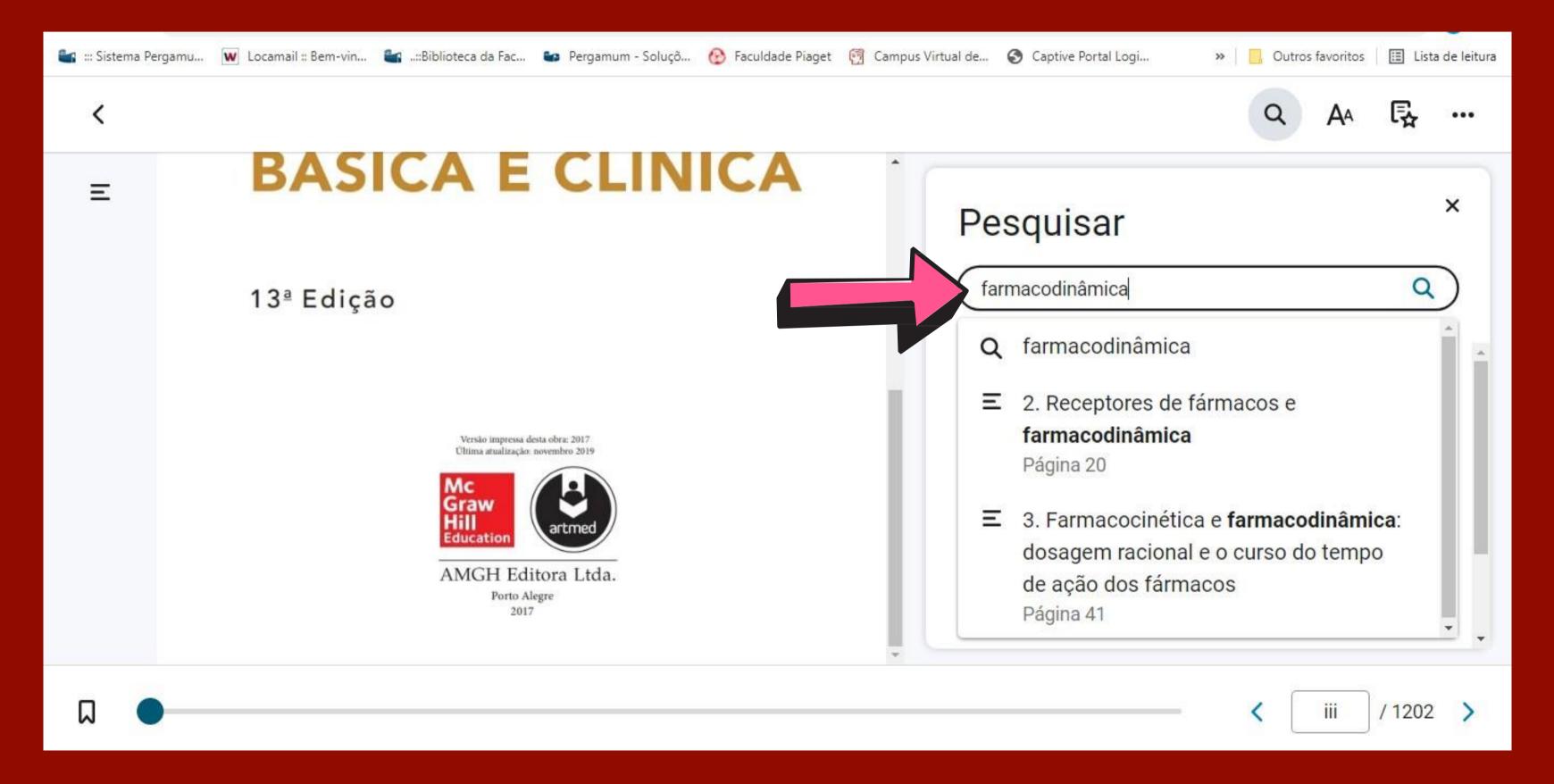
Você pode acessar todos os capítulos e subcapítulos, utilizando as opções **Expandir** ou **Reduzir** no Sumário.



Na barra de pesquisa indicada no sumário é possível fazer a pesquisa de um termo dentro do sumário, conforme o modelo abaixo:



Na Lupa é possível fazer a pesquisa de um termo dentro do livro



Ir à página

Para ir para uma página específica, do lado esquerdo no canto inferior da tela, digite o número da página e aperte a tecla ENTER do seu teclado para ser direcionado a página específica.

individualizar o esquema de doses para obtenção da concentração-alvo. As faixas de concentração efetiva mostradas na Tabela 3-1 constituem um guia das concentrações mensuradas quando pacientes estão sendo efetivamente tratados. A concentração-alvo inicial em geral é escolhida a partir da extremidade mais baixa dessa faixa. Em alguns casos, a concentraçãoalvo também depende do objetivo terapéutico específico – por exemplo, o controle da fibrilação atrial pela digoxina, com frequência requer uma concentração-alvo de 2 ng/mL, ao passo que a insuficiência cardíaca geralmente é controlada de modo

adequado com uma concentração-alvo de 1 ng/mL.

SECÃO I Princípios básicos

Dose de manutenção

Na maioria das situações clínicas, os fármacos são administrados de maneira a manter um estado de equilíbrio do fármaco no corpo, ou seja, em cada dose, só se dá fármaco suficiente para repor o eliminado desde a dose precedente. Assim, o cálculo da dose de manutenção apropriada é um objetivo primário. A depuração é o termo farmacocinético mais importante a ser considerado na definição de um esquema de dosagem racional para o estado de equilíbrio. No estado de equilíbrio (ee), a velocidade de administração (velocidade in) deve ser igual à velocidade de eliminação (velocidade out). A substituição da concentração-alvo (CA) para a concentração C na equação (4) prediz a velocidade da dosagem de manutenção:

Velocidade de administração e Velocidade de eliminação e

=CL×CA (9

Assim, se a concentração-alvo desejada é conhecida, a depuração (CL) naquele paciente determina a velocidade de administração. Se o fármaco é dado por uma via que tem uma Se forem dadas doses intermitentes, a dose de manutenção é calculada a partir de:

Dose de manutenção = Velocidade de administração × Intervalo da administração (11)

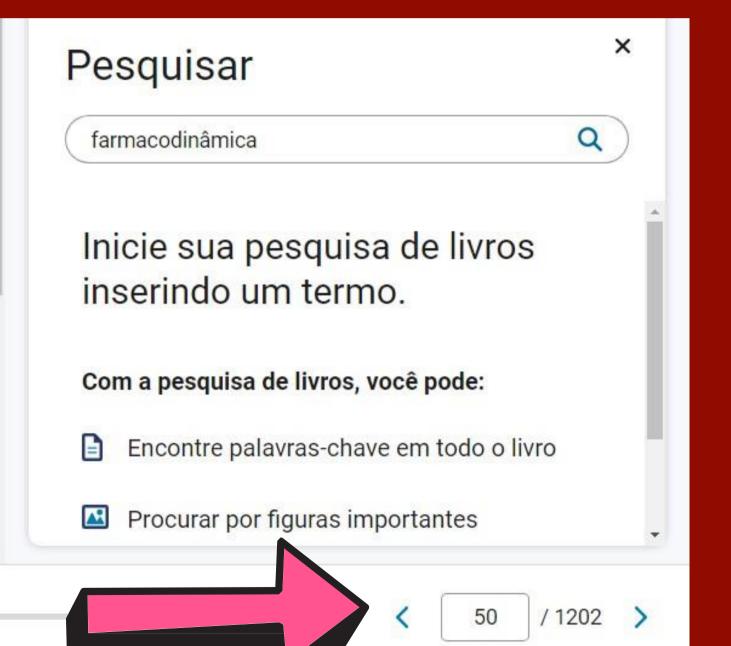
(Ver Quadro "Exemplo: cálculos da dose de manutenção".)

Observe que a concentração em estado de equilíbrio obtida por infusão contínua, ou a concentração média após dosagem intermitente, depende apenas da depuração. O volume de distribuição e a meia-vida não precisam ser conhecidos para se determinar a concentração plasmática média esperada a partir de uma velocidade de administração, ou para predizer a velocidade de administração para uma concentração-alvo desejada. A Figura 3-6 mostra que, em intervalos de dosagem diferentes, as curvas de tempo de concentração têm valores máximo e mínimo diferentes, mesmo que o nível médio seja sempre de 10 mg/L.

Estimativas de velocidade de administração e concentrações médias em estado de equilíbrio, que podem ser calculadas usando a depuração, não dependem de qualquer modelo farmacocinético específico. Em contraste, a determinação das concentrações máxima e mínima em estado de equilíbrio requerem premissas adicionais sobre o modelo farmacocinético. O fator de acumulação [equação (7)] pressupõe que o fármaco segue um modelo de corpo com um só compartimento (Figura 3-2B), e a previsão do pico de concentração presume que a velocidade de absorção é muito mais rápida do que a velocidade de eliminação. Para o cálculo da estimativa de concentrações máxima e mínima em uma situação clínica, essas premissas geralmente são razoáveis.

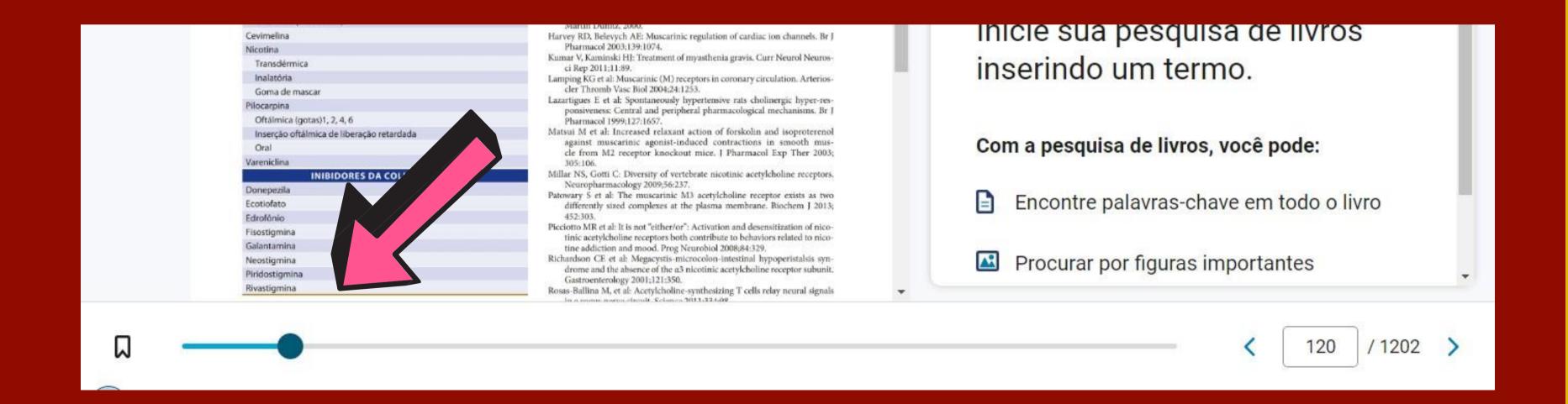
Dose de ataque

Quando o tempo para se alcançar um estado de equilibrio é



Barra de rolagem

A barra de rolagem fica localizada ao final da página e com o cursor do mouse é possível arrastar a barra para esquerda ou para direita. Isso irá permitir que você possa navegar em direção ao final do livro (para a direita) ou ao começo do livro (para a esquerda).





Bloco de notas

no bloco de notas siga as orientações a seguir.



A ferramenta **Bloco de Notas** tem como objetivo permitir que o usuário faça anotações dentro dos livros ou realces a trechos que julga importante guardar no bloco de notas, de modo a auxiliar seus estudos. Para que estas anotações ou realces fiquem registradas

Bloco de notas e realce

Para ativar o campo de anotações, selecione o trecho desejado e solte o cursor do mouse, que aparecerá o menu de realce, com opções de cores para deixar em destaque o trecho selecionado e o campo de anotação para fazer anotações se julgar necessário. As anotações feitas serão indicadas dentro do bloco de notas e ficarão disponíveis apenas dentro do perfil do usuário que estiver utilizando.

38 SEÇÃO I Princípios básicos Esses mecanismos (discutidos anteriormente em "Meca satisfatória é o diagnóstico equ completo. A terapia farmacoló de sinalização e ação de fármacos") fenômenos clinicamente importan da quando direcionada com ac quifilaxia ou tolerância aos efeitos lógico responsável pela doença. aminas biogênicas e seus congêneres); em segundo, os Quando o diagnóstico está nos de "rebote" que se seguem à retirada de certos fármacos. do, uma resposta terapêutica i Esses fenômenos ocorrem com agonistas ou com antagonistas. por mecanismos compensador Adicionar anotação Um antagonista pode aumentar o número de receptores em e se opõem aos efeitos benéfico uma célula ou tecido crítico ao impedir a regulação para baixo mentos compensadores do tôni Copiar causada por um agonista endógeno. Quando o antagonista é reção de líquido pelos rins contri tirado, o número elevado de receptores pode produzir uma resanti-hipertensivos de um fárma posta exagerada a concentrações fisiológicas do agonista. Sintofármacos adicionais são necessa Criar cartão mas de retirada potencialmente desastrosos resultam pela razão terapêutico útil. oposta, quando suspensa a administração de um fármaco ago-Ler em voz alta a partir daqui nista. Nessa situação, o número de receptores, diminuído pela Seletividade clínica: e regulação para baixo induzida pelo fármaco, é baixo demais versus tóxicos de fármacos para que o agonista endógeno produza estimulação efetiva. Por

Anotações dentro do bloco de notas

Ao fazer as anotações no campo para anotação, clique no ícone Bloco de Notas para que os registros possam ficar guardados no Bloco de Notas.

SECÃO I Principios básicos

Esses mecanismos (discutidos anteriormente em "Mecanismos de sinalização e ação de fármacos") podem contribuir para dois fenômenos clinicamente importantes: em primeiro lugar, a taquifilaxía ou tolerância aos efeitos de alguns fármacos (p. ex., aminas biogênicas e seus congêneres); em segundo, os fenômenos de "rebote" que se seguem à retirada de certos fármacos. Esses fenômenos ocorrem com agonistas ou com antagonistas. Um antagonista pode aumentar o número de receptores em uma célula ou tecido crítico ao impedir a regulação para baixo causada por um agonista endógeno. Quando o antagonista é retirado, o número elevado de receptores pode produzir uma resposta exagerada a concentrações fisiológicas do agonista. Sintomas de retirada potencialmente desastrosos resultam pela razão oposta, quando suspensa a administração de um fármaco agonista. Nessa situação, o número de receptores, diminuído pela regulação para baixo induzida pelo fármaco, é baixo demais para que o agonista endógeno produza estimulação efetiva. Por exemplo, a suspensão da clonidina (um fármaco cuja atividade de agonista a₁-adrenoceptor reduz a pressão sanguínea) pode causar crise hipertensiva, provavelmente porque o fármaco regula para baixo a,- adrenoceptores (ver Capítulo 11).

Fatores genéticos também desempenham uma função importante na alteração do número ou da função de receptores específicos. Por exemplo, uma variante genética específica do adrenoceptor and - quando herdada juntamente a uma variante do adrenoceptor a1 - confere risco aumentado de desenvolvimento de insuficiência cardíaca, que pode ser reduzido pela intervenção precoce utilizando fármacos antagonistas. Como discutido no Capítulo 5, a identificação desses fatores genéticos, parte do campo em desenvolvimento rápido da farmacogenômica, é promissora para o diagnóstico clínico e, no futuro, pode ajudar os médicos a traçar a terapia farmacológica mais siaubiuibai satasioaa asaa abaisaa

satisfatória é o diagnóstico equivocado ou fisiologicamente incompleto. A terapia farmacológica sempre é mais bem-sucedida quando direcionada com acurácia ao mecanismo fisiopatológico responsável pela doenca.

Quando o diagnóstico está correto e o fármaco é apropriado, uma resposta terapêutica insatisfatôria pode ser rastreada por mecanismos compensadores no paciente, que respondem e se opõem aos efeitos benéficos do fármaco. Por exemplo, aumentos compensadores do tônus nervoso simpático e da retenção de líquido pelos rins contribuem para tolerância aos efeitos anti-hipertensivos de um fármaco vasodilatador. Nesses casos, fármacos adicionais são necessários para se conseguir um efeito

Seletividade clínica: efeitos benéficos versus tóxicos de fármacos

Embora os fármacos sejam classificados de acordo com suas ações principais, está claro que nenhum fármaco causa um único efeito específico. Por què? É extremamente improvável que algum tipo de molécula de fármaco se ligue apenas a um tipo único de molécula receptora, até porque o número de receptores potenciais em cada paciente é muito grande. Mesmo que a estrutura química de um fármaco lhe permitisse ligar-se apenas a um tipo de receptor, os processos bioquímicos controlados por esses receptores teriam lugar em muitos tipos de células e seriam acoplados a várias outras funções bioquímicas; em consequência, o paciente e o autor da prescrição provavelmente perceberiam mais de um efeito farmacológico. Em conformidade, os fármacos são apenas seletivos - em vez de específicos - em suas ações, porque se ligam a um ou a poucos tipos de receptor mais do que a outros, e porque esses receptores controlam processos discretos que resultam em efeitos distintos.

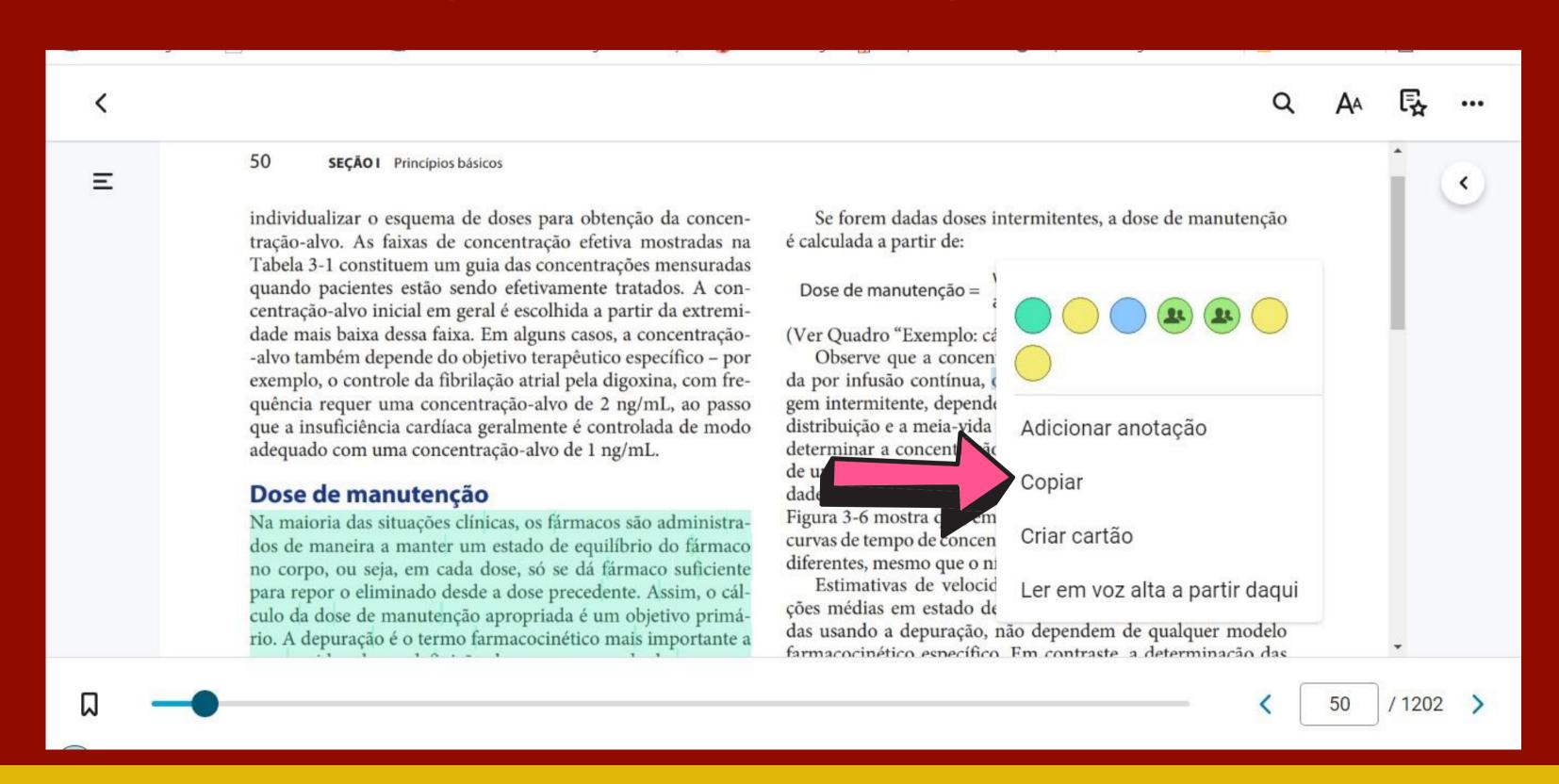






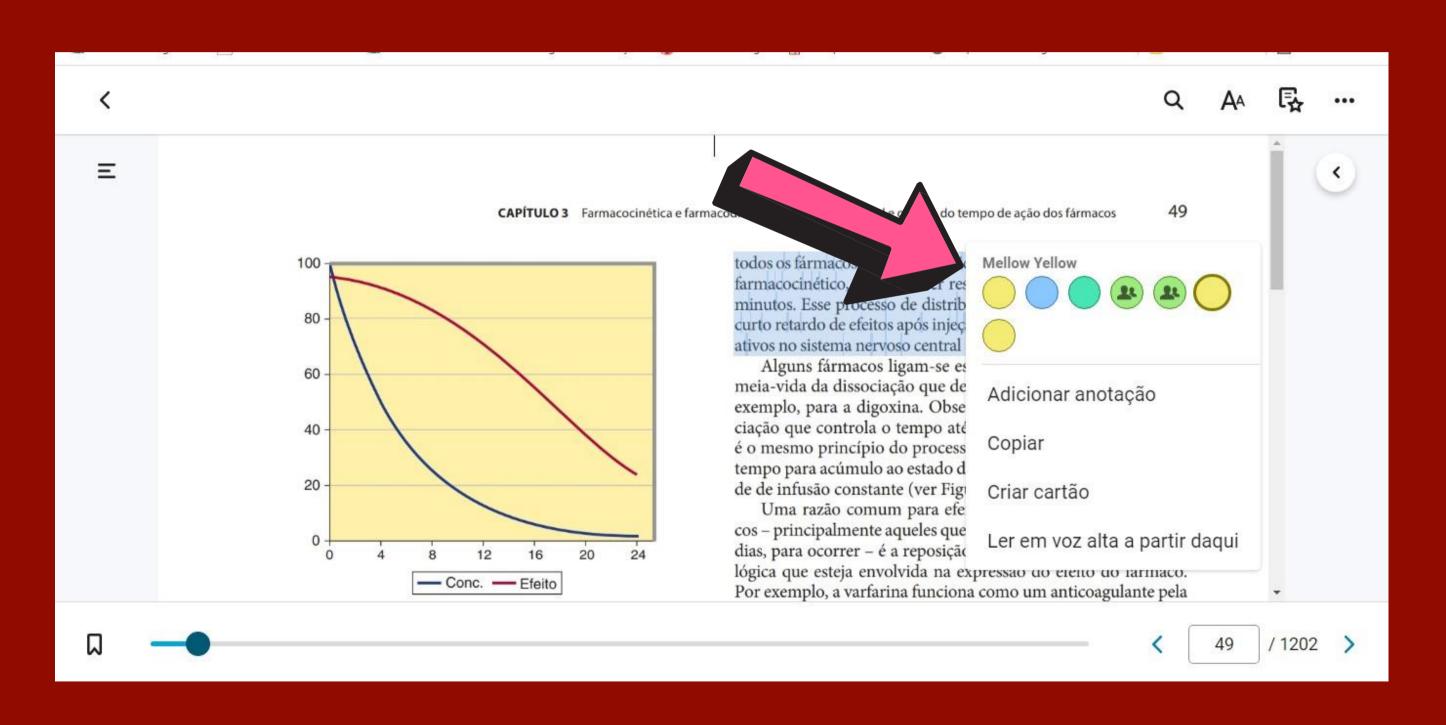
Copiar

A opção Copiar permite que você possar copiar um trecho do conteúdo que você preferir selecionado previamente e desde que mencionado a fonte.



Realce

Para ativar o campo de anotações, selecione o trecho desejado e solte o cursor do mouse, que aparecerá o menu de realce, com opções de cores para deixar em destaque o trecho selecionado.





IMPORTANTE

A função Copiar da Minha Biblioteca pode ser utilizada apenas quando mencionada a fonte da obra citada.

Desta forma, os trechos copiados podem facilitar no processo de citações que devem ser feitas conforme as regras da ABNT nos trabalhos acadêmicos.

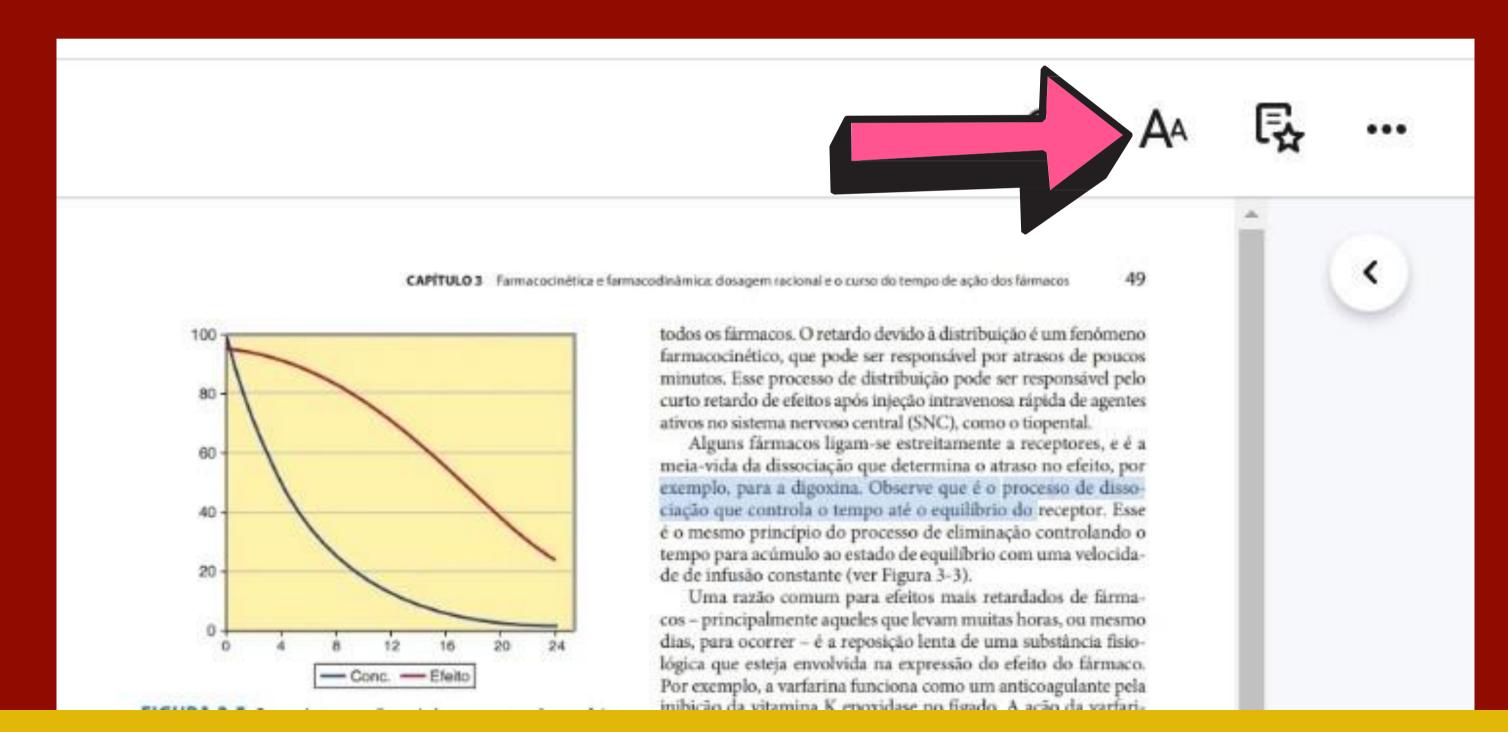
A cópia de trechos do livro com ausência de menção da fonte caracteriza-se como plágio, o que configura uma prática ilegal e viola os direitos autorais. Desta forma a Biblioteca da Faculdade Piaget esclarece aos seus usuários a

importância do respeito à preservação dos conteúdos digitais e o respeito à legislação pertinente aos Direitos Autorais e Reprográficos

Preferências do leitor

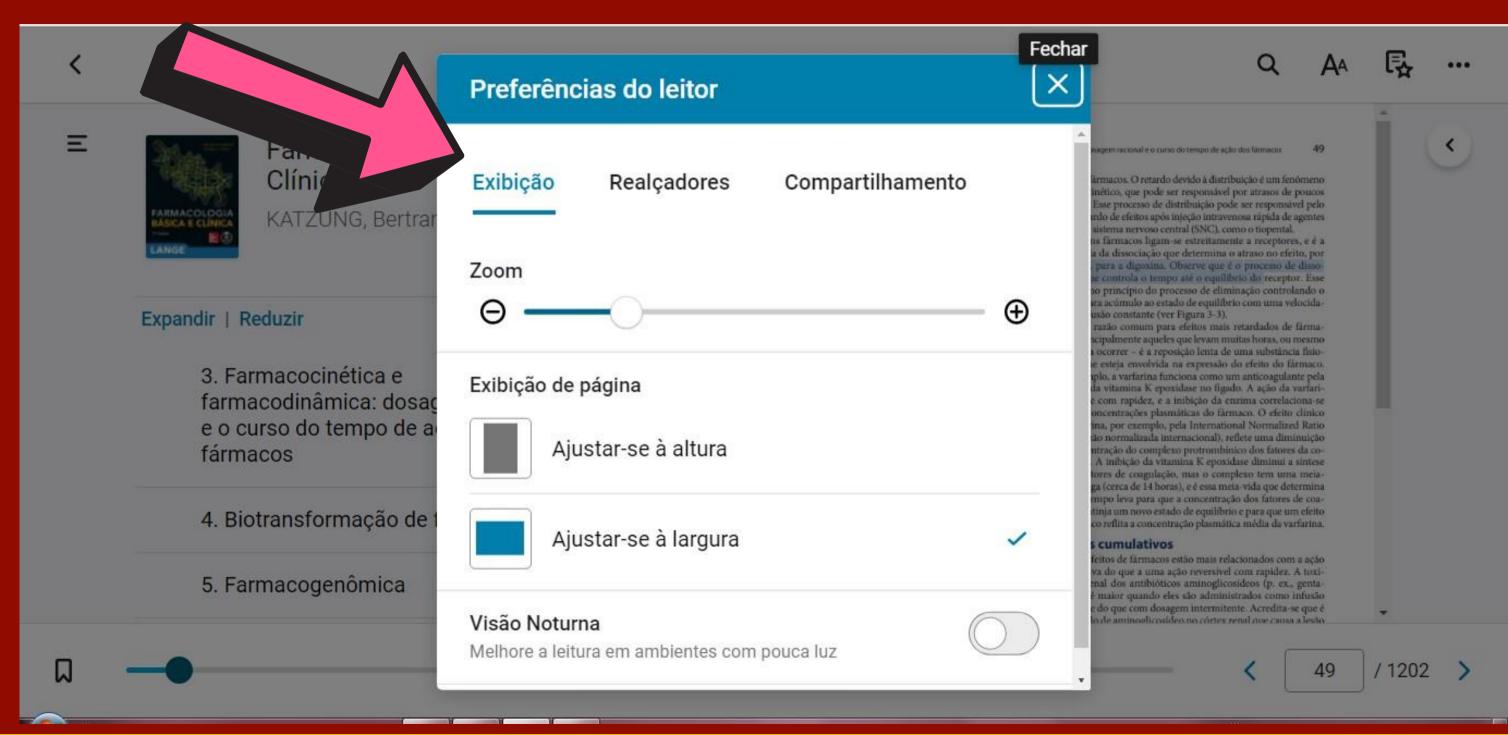


Ao clicar em Preferências do leitor você poderá ter acesso a opções de exibição, realçadores, e compartilhamento:



Preferências do leitor

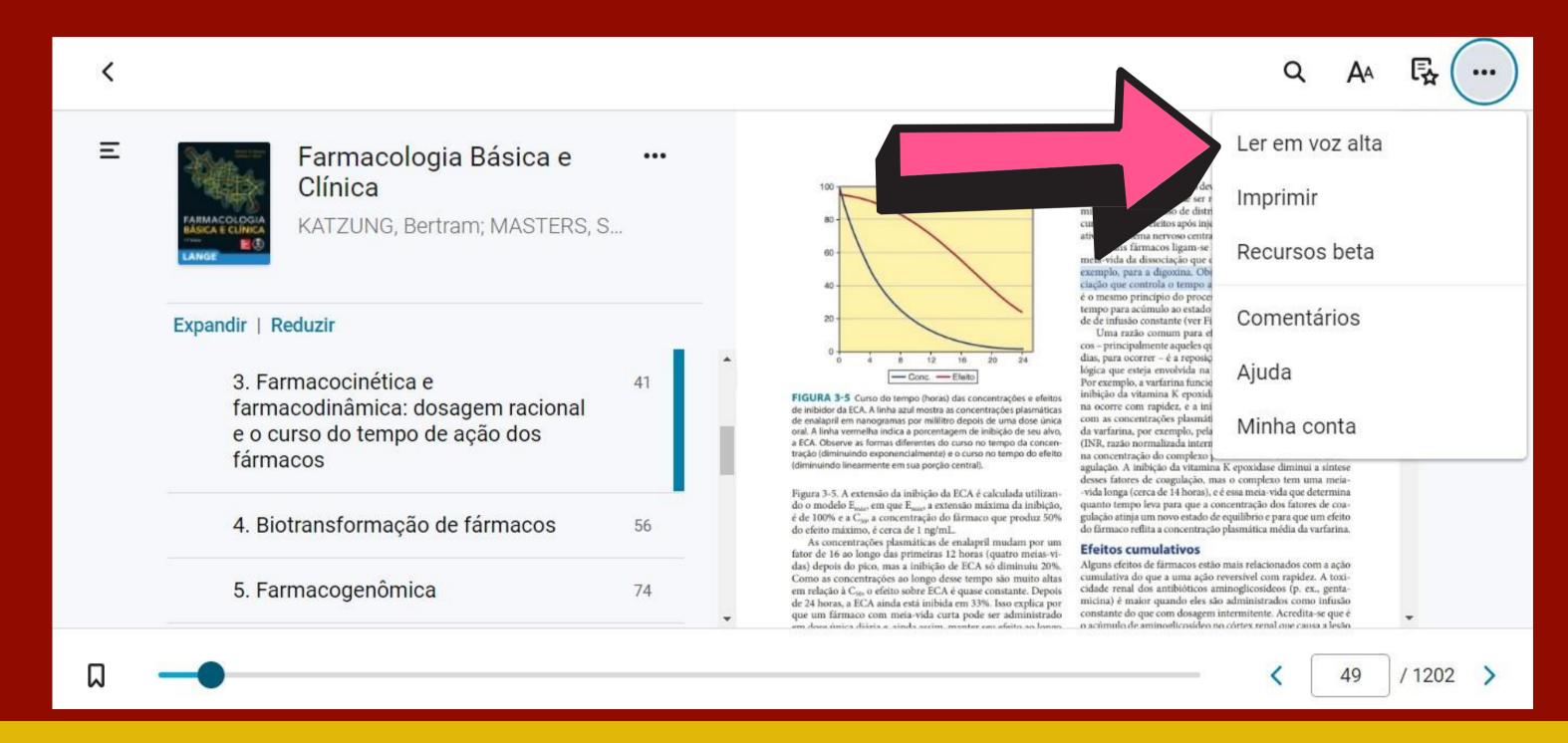
Ao clicar em Preferências do leitor você poderá ter acesso a opções de exibição, realçadores, e compartilhamento:



Ler em voz alta

Para acionar a leitura em voz alta clique nos três pontos à direita e selecione esta opção.

OBS: Os idiomas variam conforme Windows utilizado

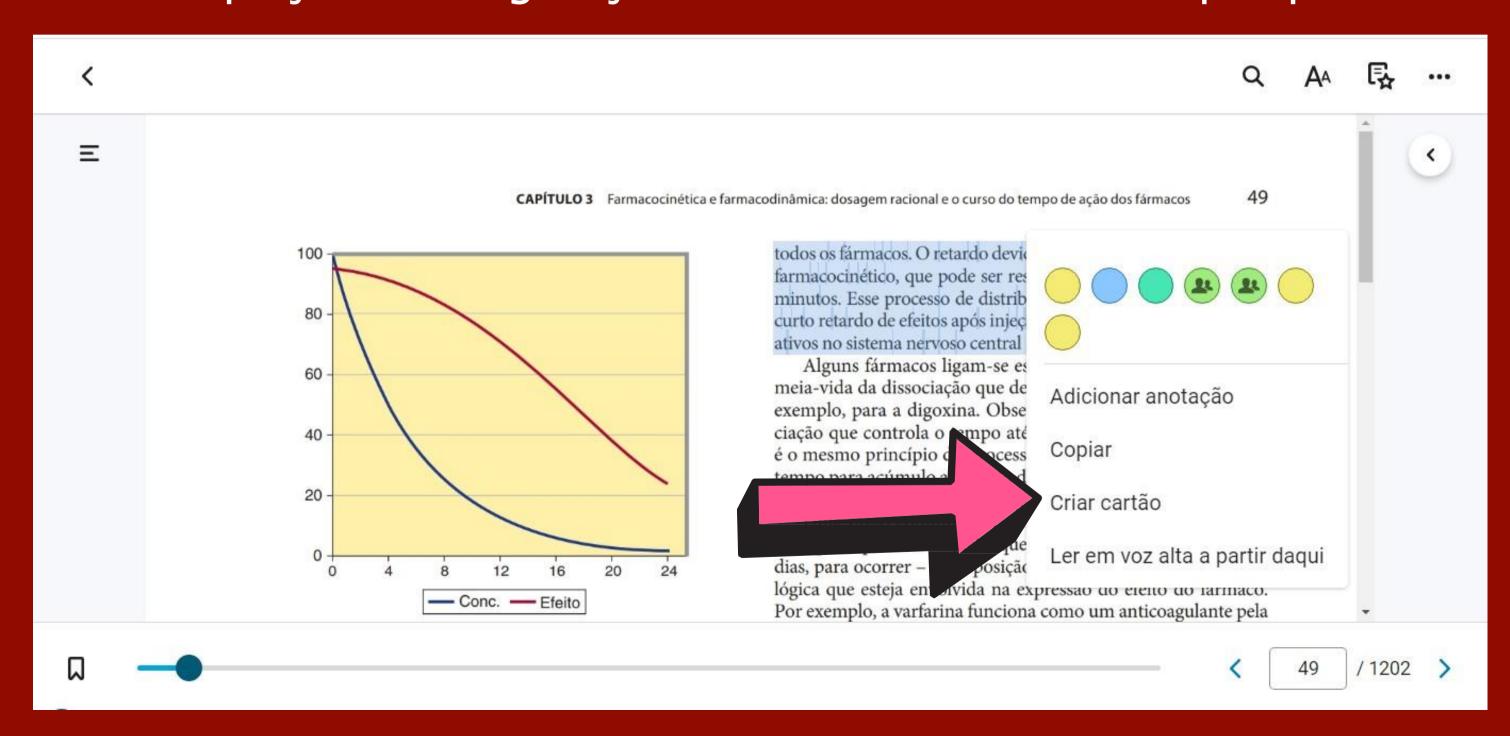


Cartões de estudo

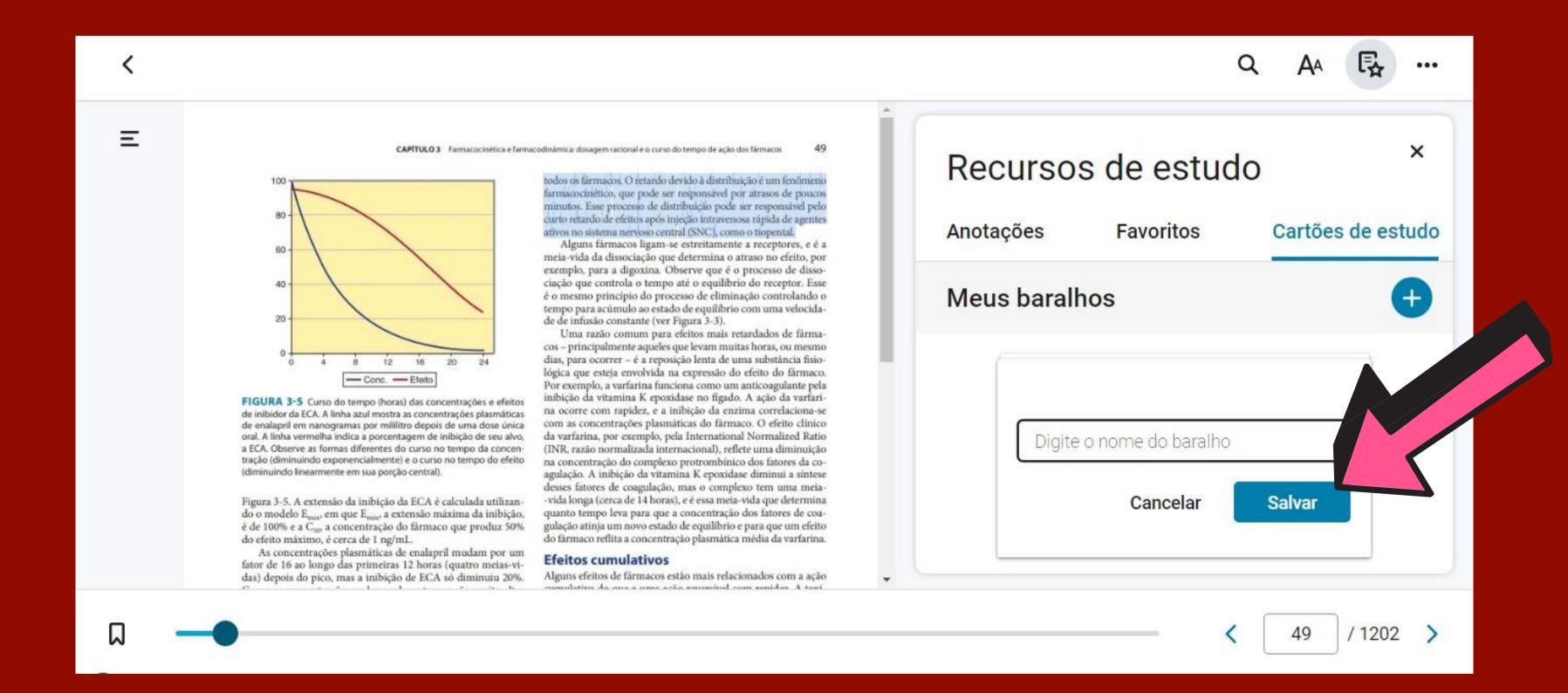


Os Cartões de estudo podem ser utilizados em casos em que o usuário deseje salvar informações dentro de cartões conforme suas necessidades de estudo. Desta forma, o aluno tem a opção de indicar nos cartões os conteúdos que ele deseja guardar de acordo com suas necessidades de estudo, tal como temas ou assuntos específicos, disciplinas, entre outros. Nas páginas seguintes, seguem as orientações sobre o modelo de criação de cartão de estudo. Lembrando que esta, assim como demais ferramentas, são de uso opcional.

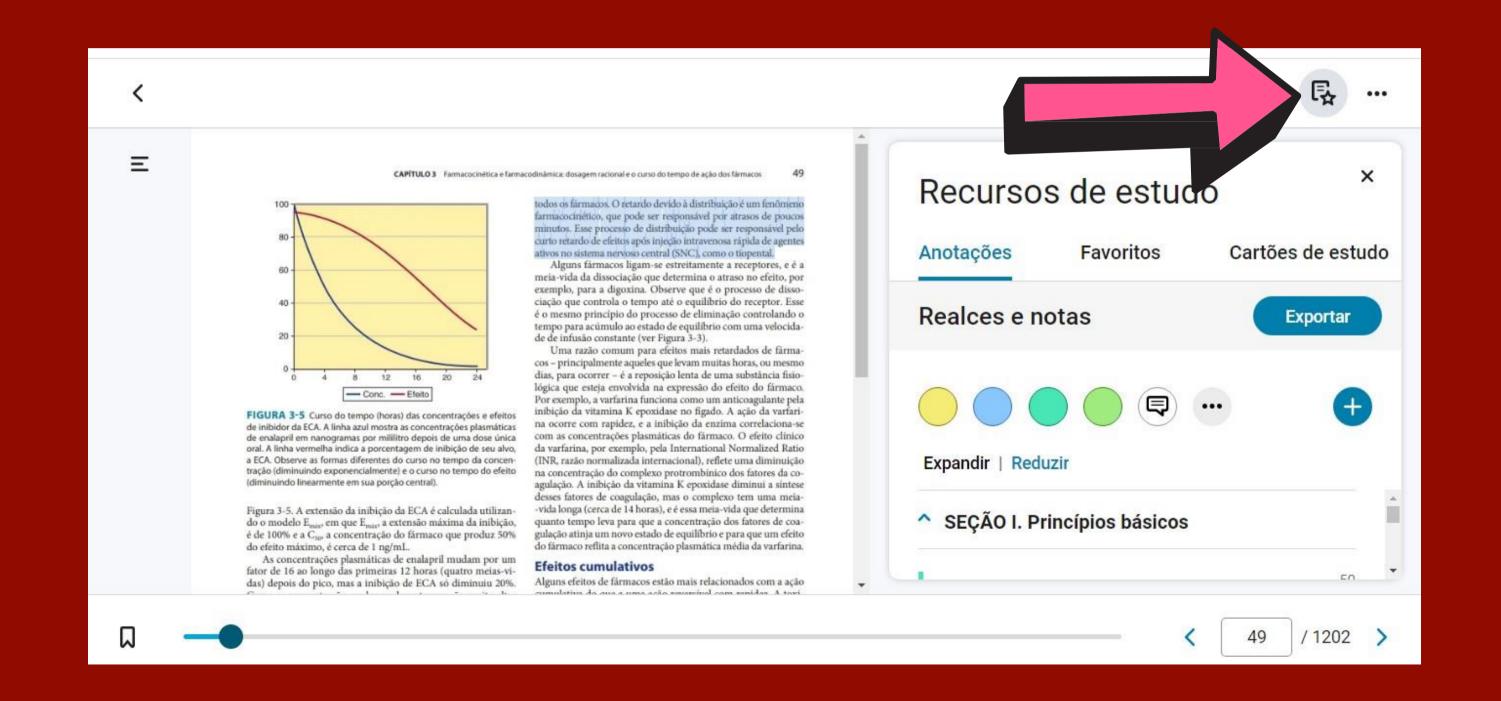
Para criar um cartão de estudo, selecione o trecho desejado e solte o cursor do mouse, e clique na opção **Cartões de estudo** do lado esquerdo da tela, e em seguida clique no ícone **Adicionar Cartão**. Em seguida, aparecerá um cartão com um espaço livre digitação do assunto ou tema que preferir.



Ao digitar o assunto ou tema do cartão, clique em Salvar.



Em Recursos de Estudo é possível fazer ter acesso a todas anotações, favoritos e cartões de estudos criados!



A biblioteca digital também conta com um tutorial elaborado pela própria plataforma. Para consulta, na página inicial (home), clique no botão **Aplicativo** e em seguida na opção **Tutorial**





Quando for indicado referências de e-books (livros eletrônicos) da biblioteca digital pertinentes a uma determinada disciplina, antes de clicar no link que dá acesso ao livro, faça primeiro o login na biblioteca digital e posteriormente acesse o link (URL) do título desejado.

FICOU COM ALGUMA DÚVIDA???

Procure as funcionárias da Biblioteca da UniPiaget!

Horário de atendimento: Segunda, Terça, Quinta, Sextas-feiras: 7h30 - 21h45.

Quartas-feiras: 9h - 21h45.

Telefone: (11) 4746-7090

E-mail: biblioteca@unipiaget.edu.br

Ellen Cardoso do Nascimento
Bibliotecária do Centro Universitário Piaget
CRB-8/9962